



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Hospital Veterinário
do Porto

Procedimentos Veterinários Hospitalares em Pequenos Animais

Cuidados Veterinários em Pequenos Animais

Beatriz Gonçalves Ferreira da Silva

Orientadores

Prof. Luís Manuel Figueira

Enf^ª Ariana Gonçalves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à conclusão do Curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários, realizada sob a orientação científica do Professor Luís Manuel Faria Teodósio Figueira, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2019

Dedico este trabalho aos meus anjinhos de quatro patas

Licas e Gigi

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente ao Kiko, pelo apoio, carinho e incentivo. Por tudo o que passou, ouvindo do bom e do mau. E principalmente por me ter acompanhado nesta etapa da minha vida.

Agradeço aos meus pais, Maria e Eduardo pelo orgulho que demonstram pela vossa filha, por lutarem, apesar de longe, pela minha educação e nunca me deixarem perder a fé.

Agradeço à minha Sisi, por tudo o que fez por mim, pela imensa paciência e por fazer parte do meu novo lar, a minha nova casa.

Estou eternamente grata à minha segunda família, dona Sílvia, Senhor Américo e Maria Inês. Jamais serei capaz de retribuir todo o apoio e incentivo que me proporcionaram.

Agradeço à professora Ana Matos e ao professor Luís Figueira, que nunca negaram apoio e pela disponibilidade e ajuda ao longo deste percurso.

Agradeço à minha orientadora externa enfermeira Ariana Gonçalves, por todo o seu apoio, dedicação, paciência e atenção. Pretendo-me inspirar em excelentes profissionais, como você.

Agradeço em especial à melhor pessoa que podia ter ao meu lado a estagiar, Anocas, pelas nossas loucuras, choros, risadas e por tudo o que me ensinaste ao longo deste percurso.

Cofinanciado por:



Resumo

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido e a casuística acompanhada durante quatro meses de estágio de 18 de Fevereiro a 7 de Junho no Hospital Veterinário do Porto sendo parte integrante do Ctesp de Cuidados Veterinários da Escola Agrária de Castelo Branco. Dentre as atividades está descrito a avaliação diária do animal, o processo de cuidado intensivo, procedimento cirúrgico, protocolo de consultas, cuidados no internamento, entre outros. Um dos procedimentos cirúrgicos acompanhados, utilizando técnicas oftalmológicas no tratamento de proptose traumática do olho num cão, foi relatado e discutido. Inicialmente é dado a conhecer o local de estágio, sendo feita uma breve apresentação.

Palavras chave

Cuidados em pequenos animais; Enfermagem Veterinária; Parvovirose; Proptose traumática;

Abstract

This report presents the work developed and the casuistry followed during four months of internship from February 18 to June 7 at the Veterinary Hospital of Porto being an integral part of the Ctesp Veterinary Care of the Agricultural School of Castelo Branco. Among the activities is described the daily evaluation of the animal, the process of intensive care, surgical procedure, consultation protocol, inpatient care and others. One of the accompanying surgical procedures, using ophthalmologic techniques in the treatment of traumatic ocular proptosis in a dog, was reported and discussed. Initially the place of internship is given, and a brief presentation will be made.

Keywords

Care of small animals; Veterinary Nursing; Parvovirus; Traumatic Proptosis;

Índice geral

Dedicatória	III
Agradecimentos	V
Resumo	VII
Abstract	IX
Índice geral	XI
Índice de figuras	XIII
Lista de tabelas	XV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	XVII
1. Introdução	1
2. Apresentação do local de estágio	2
2.1. Instalações	2
3. Análise estatística dos animais acompanhados	4
4. Análise estatística das atividades desenvolvidas	6
4.1. Consultas.....	6
4.1.1. Consultas de Dermatologia.....	7
4.1.2. Consultas de Profilaxia.....	8
4.2. Internamento.....	9
4.2.1. Limpeza.....	10
4.2.2. Medicação e alimentação.....	10
4.2.3. Exame clínico diário.....	11
4.2.4. Laboratório.....	12
4.2.5. Ecografia e Raio-X.....	14
4.2.6. Cuidados intensivos.....	17
4.2.7. Internamento de infetocontagiosos.....	19
4.3. Cirurgia.....	20
4.3.1. Pré-cirúrgico.....	23
4.3.2. Cirurgia.....	24
4.3.3. Pós-cirúrgico.....	25
5. Considerações Finais	27
6. Referências bibliográficas	28

Índice de figuras

Figura 1- Entrada principal do Hospital Veterinário do Porto.....	2
Figura 2- Sala de cirurgia principal.....	3
Figura 3- Consultório.....	3
Figura 4- Internamento de felinos.....	3
Figura 5- Frequência relativa da casuística referente ao género dos animais acompanhados.....	4
Figura 6- Frequência relativa da casuística referente à espécie dos animais acompanhados.....	5
Figura 7- Frequência relativa da casuística em relação à referência local dos animais acompanhados.....	5
Figura 8- Frequência absoluta da casuística dos casos acompanhados de acordo com a área da medicina veterinária.....	6
Figura 9- Consultório de felinos.....	7
Figura 10- <i>Hot Spot</i> presente num canídeo da raça “Boxer”.....	8
Figura 11- Penso colocado em felino após tratamento de abscesso subcutâneo.....	10
Figura 12- Ficha de internamento do animal.....	10
Figura 13- Tubo de alimentação com canídeo com "gagging" e anorexia extrema.....	11
Figura 14- Teste de tipificação sanguínea DEA1.....	12
Figura 15- Aparelhos utilizados no laboratório do HVP para análises sanguíneas. 1-Centrífugadora; 2-Aparelho de análises bioquímicas; 3-Aparelho para hemogramas.....	13
Figura 16- Testes utilizados no HVP para diagnósticos de doenças. 1-Testes FIV e FeLv; 2-Testes Leishmaniose e Dirofilária; 3-Kit DFV® Test Dirofilária.....	13
Figura 17- Fotografia tirada do microscópio ótico com a presença de um neutrófilo no processo de fagocitose.....	14
Figura 18- Microscópios utilizados no HVP nas visualizações.....	14
Figura 19- Radiografia a cadela com fratura na bacia.....	15
Figura 20- Imagem de visualização de limpeza articular a um cão com a ajuda do fluoroscópio.....	16
Figura 21- Aparelho de fluoroscopia, preparado para orientação de cirurgia (balonamento).....	16

Figura 22- Bloqueio nervoso com auxílio de imagem em aparelho de ecografia.....	16
Figura 23- Animal em cuidado intensivo.....	17
Figura 24- Animal em cuidado intensivo ligado a aparelho oscilométrico onde se pode visualizar pressões baixas.....	18
Figura 25- Interpretação do registo da atividade do ECG.....	18
Figura 26- Animal internado ligado ao aparelho de ECG.....	18
Figura 27- Sistema de venoclise preparado para fluidoterapia.....	19
Figura 28- Animais infetados com parvovírus canino.....	20
Figura 29- Animais infetados com parvovírus canino.....	20
Figura 30- Sutura das pálpebras após proptose traumática do olho esquerdo.....	22
Figura 31- Sala de cirurgias do HVP.....	23
Figura 32- Sala de preparação do animal para bloco operatório.....	23
Figura 33- Farda cirúrgica utilizada no bloco operatório.....	24
Figura 34- Mesa de instrumentos para cirurgia simples.....	25
Figura 35- Autoclave utilizado para material cirúrgico.....	26
Figura 36- Frequência absoluta dos animais afetados pelas diferentes doenças infetocontagiosas acompanhados no HVP.....	29

Lista de tabelas

Tabela 1- Frequência absoluta das consultas assistidas e respectivas espécies e géneros.....	7
Tabela 2- Frequência absoluta dos animais acompanhados no HVP em exames complementares de diagnóstico na área de imagiologia.....	15
Tabela 3- Frequência absoluta dos casos assistidos ou ajudados na área cirúrgica.....	21
Tabela 4- Frequência absoluta das atividades acompanhadas e/ou realizadas ao longo do estágio no HVP.....	29

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

INNO- Laboratório veterinário

TRC- Tempo de reação capilar

TAC- Tomografia Axial Computorizada

HVP- Hospital Veterinário do Porto

PA- Pressão arterial

DFV- *Group DIVASA FARMAVIC*

DEA- Antígeno do eritrócito do cão (*dog erythrocyte antigen*)

DC- Débito cardíaco

°C- Graus Celsius

ECG- Eletrocardiograma

FIV- Vírus da imunodeficiência felina

FeLv- Vírus da leucemia felina

RVP- Resistência vascular periférica

PAS- Pressão arterial sistólica

PAD- Pressão arterial diastólica

PAM- Pressão arterial média

CID- Coagulação intravascular disseminada

TPLO- Osteotomia de nivelamento do planalto tibial (*tibial-plateau-leveling osteotomy*)

LBA- Lavado Broncoalveolar

ECG- Eletrocardiograma

NaCl- Cloreto de Sódio

kg- Quilogramas